

VEÍCULO:

Diário Mercantil

DATA:

03/11/15

6 DIÁRIO MERCANTIL

Sexta-feira e fim de semana, 30 e 31 de outubro, e 1º de novembro de 2015

Rio de Janeiro

PROJETO

Franquias para Todos é inaugurado na Rocinha

ALANA GANDRA/ABR

O projeto Franquias para Todos, que estimula a abertura de unidades franqueadas ou expansão de franquias já existentes por moradores de comunidades pacificadas do Rio de Janeiro, foi inaugurado na quinta-feira na Rocinha, Zona Sul da capital fluminense, considerada a maior favela da América Latina. Parceria da Associação Brasileira de Franchising do Rio de Janeiro (ABF-Rio), o projeto tem objetivo de emitir cartas de crédito para o financiamento de franquias nas 42 áreas com unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) e é uma parceria da Associação Brasileira de Franchising do Rio de Janeiro (ABF-Rio) com a **Agência Estadual de Fomento (AgeRio)**.

O presidente da ABF-Rio, Beto Filho, disse que o Franquias para Todos seguirá agora para as demais áreas de UPPs, que reúnem 105 comunidades. No dia 12 de novembro, o projeto chegará

ao Complexo da Maré, na Zona Norte. "É a democratização do sistema de Franquia brasileiro", disse Beto Filho, acrescentando que essa é uma boa oportunidade para formar novos empreendedores e micronegócios, "descobrimos talentos e habilidades nessas comunidades, com todo o apoio de um conjunto de entidades que trabalham para criar esse novo cenário, de estar dentro das comunidades".

Juros

As cartas de crédito têm valor de até R\$ 15 mil para microfranquias. Beto Filho esclareceu que além de estimular a profissionalização de pequenos negócios, o projeto mostra que o franchising "não é uma coisa elitizada". O financiamento tem juros de 3% ao ano e os recursos são oriundos da **Age Rio**. Os franqueadores acompanham o desenvolvimento dos franqueados, que recebem treinamento do Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa do estado (Sebrae-RJ).

Moradora da Rocinha, Sarita Dutra trabalha por conta própria há mais de 20 anos fazendo almoços, jantares e ceias de Natal e Ano-Novo mas, devido à atual crise econômica do País, ficou um tempo com as atividades paradas. Sarita conta que viu no projeto Franquias para Todos a oportunidade de profissionalizar seu negócio, aproveitando a estrutura oferecida pelas redes de franqueadores. "Tirou da minha cabeça que franquias era coisa só para rico. Agora vi que é acessível a qualquer um, é popular". Ela está estudando a possibilidade de pegar crédito para investir na área de alimentação, no ramo de festas, eventos e bufê. "É nessa área que eu gosto de atuar".

Inicialmente, a **Age Rio** oferecerá às comunidades pacificadas R\$ 1,5 milhão, mas de acordo com o presidente da entidade, **José Domingos Vargas**, não há limite para os interessados. A operação é efetuada mediante análise de crédito do tomador e da viabilidade do negócio.

Vargas frisou que a parceria com a ABF-Rio "contribuiu com a formalização e geração de mais empregos".

Treze redes de microfranquias em diversos segmentos participaram do lançamento do projeto na Rocinha, entre os quais higiene e limpeza, informática, jardinagem e alimentação. "A mensagem foi bem aceita. Temos que juntar pessoas que têm sangue empreendedor nas comunidades e vontade de ter um projeto de vida diferente, associá-las ao crédito, dar apoio e treinamento. Certamente, elas vão dar certo", ressaltou Beto Filho.

A estimativa é que, somente na Rocinha, existam em torno de 12 mil negócios de diferentes modalidades. Com o projeto, a perspectiva é elevar esse número, "porque o público é garantido". De acordo com pesquisa do Instituto Data Favela, cerca de 12 milhões de pessoas moram em comunidades no Brasil, o que representa potencial de consumo de R\$ 64 bilhões.